

VÍCIOS DE LINGUAGEM

Embora frequentes no dia a dia dos falantes, os **vícios de linguagem** são desvios gramaticais, ou seja, palavras, expressões e construções que fogem às regras da norma padrão ou norma culta. Os vícios de linguagem ocorrem, normalmente, por falta de atenção e pouco conhecimento dos significados das palavras pelos falantes.

Confira alguns vícios de linguagem:

Barbarismo

Erros de pronúncia, acentuação, ortografia, flexão e significação são considerados barbarismo.

Erros de pronúncia:

pograma (correto = programa)

reintero (correto = reitero)

beneficiente (correto = beneficente)

Solecismo

Erros de sintaxe (concordância, regência e colocação pronominal) são considerados solecismo.

Erros de concordância:

a gente vamos (correto = a gente vai)

fazem dois dias (correto = faz dois dias)

havam muitas vagas (correto = havia muitas vagas)

Pleonasma vicioso ou redundância

Ocorre pleonasma vicioso ou redundância quando há uma repetição de ideias desnecessária para a transmissão do conteúdo da frase.

Exemplos:

Vamos entrar para dentro.

Vamos adiar para depois.

Vamos encarar de frente.

Cacofonia ou cacófato

Ocorre cacofonia ou cacófato quando a pronúncia de palavras seguidas produz um som desagradável ou sugere outra palavra menos apropriada.

Exemplos:

Eu beijei a boca dela.

Eu não vi ela.

Me dá uma mão.

Ambiguidade ou anfibologia

Nas frases sem clareza ou com duplo sentido ocorre ambiguidade ou anfibologia.

Exemplos:

A professora levou o aluno para sua sala. (de quem é a sala?)

Paula conversou com Helena sobre seu trabalho. (de quem é o trabalho?)

A cachorra da sua prima é mal-humorada. (a prima é uma cachorra ou tem uma cachorra?)

Vulgarismo

Vulgarismo que também pode ser relacionado ao solecismo, trata-se do uso de expressões que não se enquadram no padrão culto é considerado vulgarismo.

Vulgarismo fonético:

Vamo brincá? (correto = Vamos brincar?)

Brincadera boba! (correto = Brincadeira boba!)

Põe mais sau, por favor. (correto = Põe mais sal, por favor.)

Plebeísmo

Refere-se a gírias, calão e expressões populares que indicam falta de instrução e erudição.

Exemplos:

Fala mané!

Fiquei bolado com essa parada.

Estrangeirismo

Considerado por alguns autores como barbarismo, o estrangeirismo consiste no uso exagerado e desnecessário de palavras de outros idiomas em vez das formas equivalentes em português.

Exemplos:

show (em português = espetáculo)

drink (em português = bebida ou drinque)

delivery (em português = entrega em domicílio)

Neologismo

Consiste na criação exagerada de novas palavras, muitas vezes desnecessárias, por já haver palavras análogas no português.

Exemplos:

Já chega de tuitar.

Deleta essa informação, por favor.

Manjo bem esse assunto.